

temporada oesp 2019

MINISTÉRIO DA CIDADANIA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO POR
MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA E FUNDAÇÃO
OESP APRESENTAM



CORO DA OESP
25.8

futuros do passado

25.8 domingo 18H CORO DA OSESP

—

CORO DA OSESP

JULIO MORETZSOHN REGENTE

THOMAS TALLIS [1505-85]

Lamentações do Profeta Jeremias I

7 MIN

GUSTAV HOLST [1874-1934]

Hinos Corais do Rig Veda III [1910]

TO THE DAWN (HINO AO AMANHECER)

TO THE WATERS (HINO ÀS ÁGUAS)

TO VENA (HINO A VENA - O SOL SE ERGUE

ATRAVÉS DA BRUMA)

HYMN OF THE TRAVELLERS (HINO DOS

VIAJANTES)

12 MIN

BENJAMIN BRITTEN [1913-76]

Hino a Santa Cecília, Op.27 [1942]

[LETRA DE W. H. AUDEN (1907-73)]

11 MIN

RALPH VAUGHAN WILLIAMS [1872-1958]

Três Canções Shakespearianas

FULL FATHOM FIVE (A CINCO BRAÇAS)

THE CLOUD CAPP'D TOWERS (AS TORRES

COBERTAS DE NUVENS)

OVER HILL, OVER DALE (SOBRE COLINA, SOBRE VALE)

5 MIN

/INTERVALO

20 MIN

GUSTAVO DE SÁ [1977]

Líricas Marinhas de Manuel Bandeira

BALADA DO REI DAS SEREIAS

DONA JANAÍNA

5 MIN

CLAUDIO SANTORO [1919-89]

Gazela Frêmito [1986]

[SOBRE TEXTO DE OSWALDINO MARQUES (1916-2003)]

/CLAUDIO SANTORO 100

4 MIN

MARCOS LUCAS [1964]

Poema de Natal

[SOBRE TEXTO DE VINICIUS DE MORAES (1913-80)]

3 MIN

CAIO SENNA [1959]

Mar de Interior

[POEMAS DE CACASO (ANTÔNIO CARLOS DE BRITO 1944-87)]

CANÇÃO PEQUENA

INDAGAÇÃO

O GALO E O DIA

O FAZENDEIRO DO MAR

20 MIN

As *Lamentações do Profeta Jeremias* fazem parte de um conjunto de cinco poemas, escritos após a queda e destruição de Jerusalém por Nabucodonosor (nos anos 587-86 a.C.). Na tradição cristã, esta poesia foi incorporada ao ritual da Semana Santa, estabelecendo um paralelo com o sofrimento e a humilhação de Jesus na crucificação. Concebida durante o reinado da rainha Elizabeth I (1558-1603), a versão musicada por Thomas Tallis (c.1505-85) apresenta o idioma musical dos compositores ingleses tardios da Renascença. De forma geral, as linhas melódicas são concisas e apresentam o uso frequente de imitações. Tallis acrescenta a este quadro o seu próprio senso de tonalidade e dissonância e, em particular, o uso da "falsa relação", recurso musical no qual notas dissonantes são utilizadas simultaneamente em vozes diferentes, provocando um efeito expressivo.

Os versos do *Rig Veda* fazem parte de uma antiga coleção de hinos indianos e estão entre os textos religiosos mais antigos do mundo, que ainda permanecem em uso. Escritos aproximadamente entre 1700-1100 a.C., contêm relatos místicos e poéticos, descrevendo a origem do mundo, hinos de louvor e antigas preces pela vida. Os *Hinos Corais do Rig Veda — Grupo 3* — foram musicados por Gustav Holst (1874-1934) em 1910 para vozes femininas. São divididos em quatro seções: *Hino ao Amanhecer*, *Hino às Águas*, *Hino a Vena* (sol nascendo na névoa) e *Hino dos Viajantes*. Os textos foram traduzidos para o inglês pelo próprio

compositor que, insatisfeito com as versões existentes, chegou a estudar sânscrito no University College de Londres.

O texto do *Hino a Santa Cecília* foi escrito pelo poeta inglês W. H. Auden (1907-73) e é composto de três estrofes, cada uma delas seguida por uma invocação a Santa Cecília. Foi publicado no início dos anos 1940, durante a Segunda Guerra Mundial, e reflete a destruição e crise cultural desta época. O poema foi dedicado ao compositor Benjamin Britten (1913-76) que nasceu em novembro, no Dia de Santa Cecília, Padroeira do Músicos, e que era um grande amigo do poeta.

O ciclo das *Três Canções Shakespearianas* musicadas por Vaughan Williams (1872-1958) é constituído de textos extraídos das peças teatrais de William Shakespeare (1564-1616). A primeira canção, *Full Fathom Five [A Cinco Braças]*, é extraída da Cena 2 do Primeiro Ato da peça *A Tempestade*. O espírito Ariel canta para o príncipe Ferdinando, o induzindo a acreditar que seu pai, Alonso, rei de Nápoles, tenha se afogado em um naufrágio e cujo corpo sofre uma transformação mágica nas profundezas do oceano. A música nos transporta para uma atmosfera de submersão na água e de magia ao ouvirmos o canto das ninfas. A segunda canção, *The Cloud-Capp'd Towers [As Torres Cobertas de Nuvens]*, também utiliza um texto da peça *A Tempestade*, extraída da fala do feiticeiro Próspero, na Cena 1 do Quarto Ato, onde, para concluir as

bodas de casamento de Miranda, sua filha, com o príncipe Ferdinando, ele anuncia que todos os personagens desaparecerão: uma metáfora da transitoriedade da vida real. A terceira canção, *Over Hill, Over Dale [Sobre Colina, Sobre Vale]*, é extraída da peça *Sonho de uma Noite de Verão*. Trata-se da canção de uma fada para o personagem Puck. O verso furiosamente rítmico evoca o ágil voo sobre as colinas e vales para atender os desígnios de Titânia, a Rainha das Fadas.

A segunda parte do programa reúne peças de compositores brasileiros. As *Líricas Marinhas de Manuel Bandeira*, musicadas por Gustavo de Sá (1977), são baseadas em duas poesias: *Balada do Rei das Sereias*, peça que recebeu em 1999 o 2º Prêmio Nacional Guerra-Peixe de Composição, promovido pela Escola de Música Villa-Lobos e pela FUNARJ, e *Dona Janaina*. O compositor realizou seus estudos com Sérgio Nogueira, em Brasília, e com Aviya Kopelman, em Tel Aviv, e é diplomata de carreira, tendo chefiado o Setor Cultural das Embaixadas do Brasil na Alemanha e em Israel entre 2005 e 2012. Atualmente, em Brasília, foi o grande responsável por viabilizar o projeto "Brasil em Concerto" – uma parceria do Ministério das Relações Exteriores com a Osesp, a Filarmônica de Minas Gerais e a Filarmônica de Goiás para gravação de 30 CDs com obras de compositores brasileiros, até 2023, a serem disponibilizados pela Naxos.

Em seguida faremos uma homenagem a Cláudio Santoro (1919-89), pelo centenário do seu nascimento. Santoro teve um papel importante na discussão estética da produção da música erudita no Brasil, participando do Grupo Música Nova, que reuniu expoentes como Luiz Heitor, Koellreutter, Guerra-Peixe, Eunice Catunda e Edino Krieger. A peça *Gazela Frêmito* foi escrita sob encomenda pelo Jornal do Brasil, como peça de confronto para o 10º Concurso de Corais do Rio de Janeiro Jornal do Brasil (1986). O texto é do poeta, ensaísta, tradutor e teatrólogo Oswaldino Marques (1916-2003), que viveu e participou de movimentos políticos e literários no Rio de Janeiro até ingressar na Universidade de Brasília.

As duas últimas obras do programa são de compositores integrantes do Prelúdio 21, grupo de compositores que se projeta no cenário da música erudita contemporânea brasileira, com intensa atividade composicional, congregando diversos intérpretes em concertos realizados no Brasil e no exterior.

Poema de Natal foi escrito por Marcos Lucas (1964), a partir do poema de Vinicius de Moraes, para a formação de vozes femininas. O compositor é doutor pela University of Manchester e possui vários prêmios, incluindo o recente 2º prêmio no Franz Liszt Composition Competition (Itália, 2017). Em sua produção destacam-se duas óperas: *O Pescador e Sua Alma* (2006), encomendada pelo

Conjunto Calíope e Centro Cultural do Banco do Brasil, e *Stefan and Lotte in Paradise*, que estreou em setembro 2012 no MediaCityUK (Inglaterra). Lucas é professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde dirige ainda o Grupo GNU. Em 2017, foi compositor visitante na Jacobs School of Music da Indiana University (EUA), com bolsa de da Fulbright Foundation.

O ciclo de canções que conclui este programa, *Mar de Interior*, foi escrito por Caio Senna (1959) a partir de poesias de Cacaso. O poeta, cujo nome completo era Antônio Carlos de Brito (1944-87), fez parte da geração mimeógrafo, criadores da dita "poesia marginal" e que ganhou notoriedade através da antologia *26 Poetas Hoje*, organizada por Heloísa Buarque de Hollanda. Já o compositor é doutor pela UNIRIO, instituição a cujo quadro pertence desde 1997. Recebeu diversos prêmios, entre os quais o Prêmio Icatú de Artes, que lhe proporcionou residência artística nos anos de 2011 e 2012, na Cité Internationale des Arts em Paris (França).



CORO DA OSESP

—

Criado em 1994 e reconhecido hoje como referência em música vocal no Brasil, o grupo aborda diferentes períodos e estilos, com ênfase nos séculos XX e XXI e na obra de compositores brasileiros. Gravou CDs pelo Selo Osesp Digital, Biscoito Fino e Naxos. Entre 1995 e 2015, teve Naomi Munakata como Coordenadora e Regente. Em 2017 e 2018, foi Valentina Peleggi a Regente Titular. Na temporada 2019, ela continua como Regente, tendo William Coelho como Maestro Preparador.



JULIO MORETZSOHN REGENTE

ÚLTIMA VEZ COM O CORO DA OSESP EM ABRIL DE 2018

—

Professor de Regência Coral e Música de Câmara na UNIRIO, é doutor em Música pela mesma instituição, onde também coordena o Coro Juvenil e o Projeto de Ensino Coral Oficina. É maestro fundador do conjunto vocal Calíope, com o qual venceu o 7º Prêmio Carlos Gomes (2002), gravou vários CDs e realizou apresentações no Brasil e exterior (Chile, França, Alemanha, Bolívia, Portugal / Fundação Gulbenkian e Espanha). Criou o Coro Sinfônico do Rio de Janeiro, que atua junto às Orquestras Petrobras Sinfônica e Sinfônica Brasileira, desenvolveu o Projeto Coro de Crianças da OSB e atuou como maestro convidado da Camerata de Curitiba e do Coro da Osesp.

CORO DA OSESP

REGENTE

VALENTINA PELEGGI

MAESTRO PREPARADOR

WILLIAM COELHO

SOPRANOS

ANNA CAROLINA MOURA

ELIANE CHAGAS

ÉRIKA MUNIZ MONITORA

FLÁVIA KELE DE SOUSA

JI SOOK CHANG

MARINA PEREIRA

MAYNARA ARANA CUIÑ

NATÁLIA ÁUREA

REGIANE MARTINEZ

ROXANA KOSTKA

VALQUÍRIA GOMES*

VIVIANA CASAGRANDI

CONTRALTOS / MEZZOS

ANA GANZERT

CELY KOZUKI

CLARISSA CABRAL

CRISTIANE MINCZUK

FABIANA PORTAS

LÉA LACERDA

MARIA ANGÉLICA LEUTWILER

MARIA RAQUEL GABOARDI

MARIANA VALENÇA

MÔNICA WEBER BRONZATI

PATRÍCIA NACLE

SILVANA ROMANI MONITORA

SOLANGE FERREIRA

VESNA BANKOVIC

TENORES

ANDERSON LUIZ DE SOUSA

ANILBAL MANCINI

ERNANI MATHIAS ROSA

FÁBIO VIANNA PERES

JABEZ LIMA

JOCELYN MAROCCOLO MONITOR

LUIZ EDUARDO GUIMARÃES

ODORICO RAMOS

PAULO CERQUEIRA

RÚBEN ARAÚJO

BAIXOS / BARÍTONOS

ALDO DUARTE

ERICK SOUZA

FERNANDO COUTINHO RAMOS

FLAVIO BORGES

FRANCISCO MEIRA

ISRAEL MASCARENHAS

JOÃO VITOR LADEIRA

LAERCIO RESENDE

MOISÉS TÉSSALO

PAULO FAVARO

SABAH TEIXEIRA MONITOR

PIANISTA CORREPETIDOR

FERNANDO TOMIMURA

(*) MÚSICO LICENCIADO

FUNDAÇÃO OSESP

PRESIDENTE DE HONRA
**FERNANDO HENRIQUE
CARDOSO**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
FÁBIO COLLETTI BARBOSA

VICE-PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS QUINTELLA

CONSELHEIROS
ALBERTO GOLDMAN
ENEIDA MONACO
HELIO MATTAR
JOSÉ CARLOS DIAS
LUIZ LARA
MARCELO KAYATH
MÔNICA WALDVOGEL
PAULO CEZAR ARAGÃO
STEFANO BRIDELLI

DIRETOR EXECUTIVO
MARCELO LOPES

DIRETOR ARTÍSTICO
ARTHUR NESTROVSKI

SUPERINTENDENTE
FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR
JOÃO DORIA

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETÁRIO
SERGIO SÁ LEITÃO

SECRETÁRIA EXECUTIVA
CLÁUDIA PEDROZO



Lei de Incentivo à
CULTURA



REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



OBRA DA CAPA

Claudio Tozzi

São Paulo, SP, Brasil, 1944

Detalhe da obra ***Astronauta liberdade***, 1969-1970

acrílica e tinta alquídica sobre tela colada

sobre aglomerado

241 x 415,6 x 5 cm

Coleção Roger Wright, em comodato com a

Pinacoteca do Estado de São Paulo

Crédito fotográfico: Acervo do artista

Serviços Sala São Paulo



/osesp

osesp.art.br

salasaopaulo.art.br

fundacao-osesp.art.br